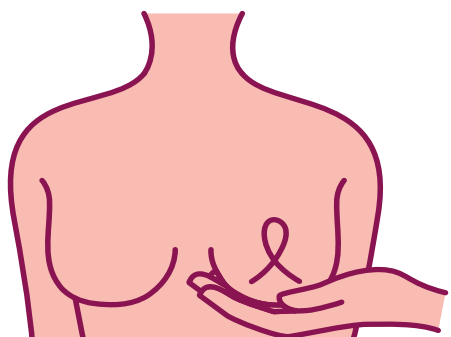


Câncer de Mama

O que é Mamografia de Rastreamento?

O **câncer de mama** é a principal causa de morte por câncer na população feminina do Brasil. Embora ele seja muito frequente (é o segundo câncer mais comum do país, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma), ele é raro em pessoas jovens: a maior parte dos casos ocorre após os 50 anos de idade.



Existe uma forma de diminuir as mortes por este tipo de câncer: detectar a doença logo no início. Encontrar tumores em pessoas que ainda não apresentam sintomas da doença se chama **rastreamento**. A melhor forma de fazer isso é através da **Mamografia**, um exame que procura por tumores através de raios-x.

Este exame está disponível nas unidades básicas de saúde gratuitamente. É importante que a Mamografia seja realizada mesmo em mulheres sem sintoma algum, conforme a indicação por sua idade e história familiar de câncer de mama ou ovário.



Atenção! O rastreamento se refere apenas a pessoas sem sinais/sintomas da doença!

Mulheres com nódulo na mama, secreção nos mamilos, alteração da pele na região das mamas e/ou nódulos nas axilas devem procurar imediatamente a equipe de saúde para investigação e diagnóstico, independente da história familiar, da idade ou do tempo da última mamografia.

• Quem deve fazer o exame?

Todas as pessoas do sexo feminino devem realizar rastreamento para câncer de mama, de acordo com sua faixa etária e o seu risco para a doença.



Se você **não possui alto risco** para câncer de mama, você deve realizar o rastreamento a partir dos **50 anos aos 69 anos** de idade. Quando o exame não mostrar alterações, ele pode ser feito a cada **2 anos**.

Se você possui **alto risco** para câncer de mama, você deve buscar atendimento médico a partir dos **30 anos** de idade, para verificar a idade, a frequência e o exame mais adequado

Câncer de Mama

São consideradas pessoas de alto risco:

- Pessoas com mutação ou com parentes de 1º grau (lado materno ou paterno) com mutação comprovada dos genes BRCA 1/2, ou com síndromes genéticas como Li-Fraumeni, Cowden e outras.
- Pessoas do sexo feminino com história familiar de:
 - pelo menos um familiar de primeiro grau (mãe, irmã ou filha) com diagnóstico de câncer de mama em idade < 50 anos; ou
 - pelo menos um familiar de primeiro grau (mãe, irmã ou filha) com diagnóstico de câncer de mama bilateral, em qualquer faixa etária; ou
 - pelo menos um familiar de primeiro grau (mãe, irmã ou filha) com diagnóstico de câncer de ovário, em qualquer faixa etária; ou
 - pessoas do sexo masculino, em qualquer grau de parentesco, com diagnóstico de câncer de mama, em qualquer faixa etária.

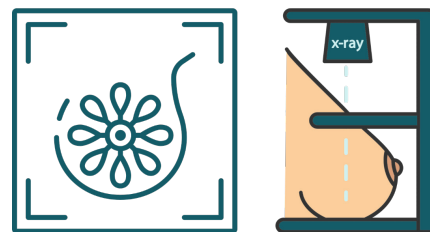


- Pessoas do sexo feminino com história de radiação torácica (radioterapia torácica prévia) antes dos 30 anos
- Pessoas do sexo feminino com história pessoal de câncer de mama invasor ou hiperplasia lobular atípica, carcinoma lobular in situ, hiperplasia ductal ou lobular atípica, atipia epitelial plana ou carcinoma ductal in situ.

O que o exame avalia?

A Mamografia é um exame que utiliza doses baixas de **Raio-X** para avaliar as mamas. Durante o exame as mamas são **comprimidas** para que o radiologista consiga avaliá-las com mais **precisão**.

Quando existe alguma alteração neste exame, pode ser necessário realizar uma investigação com **outros exames** (como Ecografia ou Ressonância Magnética) ou realizar uma **biópsia** (cortar um pedaço pequeno da da área alterada da mama com uma agulha para olhar em um microscópio se é um câncer ou não).



É necessário se preparar para o teste?

Não é necessário nenhum preparativo específico para realização deste teste.

Com que frequência o exame deve ser feito? O exame pode ser realizado a cada 2 anos quando não apresentar alterações.

Até quando é necessário fazer o exame?

Os exames periódicos devem seguir até os 69 anos de idade.

E se vier alterado, o que devo fazer? Um exame alterado não significa necessariamente que a pessoa esteja com câncer. O resultado do exame pode descrever diversos tipos de alterações, inclusive sem relação com doença alguma. Ao receber um exame com qualquer alteração você deve buscar sua equipe de saúde de referência e agendar uma consulta com brevidade.

Câncer de Mama

• Dúvidas frequentes

Em pessoas de baixo risco, por que não realizar mamografia de rastreamento dos 40 aos 49 anos?

A Mamografia não é um exame sem riscos. Muitas vezes um exame alterado pode fazer com que você passe por exames e procedimentos desnecessários. Além disso, nessa faixa etária a mamografia não tem o poder de visualizar bem as mamas porque elas são mais densas em pessoas mais jovens.

Durante este período o mais indicado é que você consulte com um profissional de saúde e faça exame clínico das mamas.

Por que não fazer Mamografia de rotina em pessoas com mais de 70 anos?

Após os 70 anos, há maior risco de se encontrar um câncer que não evoluiria a ponto de causar prejuízos à saúde. O tratamento desse tipo de câncer expõe a pessoa a riscos e danos desnecessários.

Isso não significa que diante de uma lesão não se faz Mamografia para diagnóstico, significa que não vamos realizar Mamografia em pessoas sem sintomas.

Homens, mulheres, trans e não-binários podem ter câncer de mama?

Sim, todas as pessoas podem ter câncer de mama, independente de seu gênero. A diferença está no risco de cada pessoa.

Por isso, todas as pessoas que tenham mamas devido ao estrogênio natural ou à terapia de reposição hormonal devem realizar Mamografia para rastreamento de câncer de mama entre os 50 e 69 anos de idade.

Pessoas com implante mamário ou enfaixamento das mamas devem realizar outro tipo de rastreamento para câncer de mama?

Não. O implante mamário e o enfaixamento das mamas não aumentam o risco de câncer de mama. As pessoas com implantes devem realizar o rastreamento, quando indicado, com mamografia.



Posso realizar Mamografia após me vacinar para COVID-19?

Em mamografias de rastreamento, cuja presença de linfonodos axilares interferem na interpretação de achados radiológicos, recomenda-se realizar o exame de imagem antes da vacinação e, se não for possível, realizar 4 a 6 semanas após a segunda dose da vacina, sem atrasar indevidamente a avaliação

Posso substituir a mamografia pela ecografia mamária?

Não. A mamografia é o único exame cuja aplicação em programas de rastreamento apresenta eficácia comprovada na redução da mortalidade por câncer de mama para mulheres de risco padrão. A ecografia é um exame estritamente complementar e não pode substituir a mamografia.